



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SA - SESES		RJ
ASSUNTO:		
RECONHECIMENTO DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SA - UNESA - com sede no Rio de Janeiro.		
RELATOR: SR. CONS. Ernani Bayer		
PARECER Nº 1205/88	CÂMARA ou COMISSÃO Especial Universidades	APROVADO EM: 28/11/88
		PROCESSO Nº: 23001.000458/85-62
1 - RELATÓRIO		
<p>Pelo parecer nº 81A, de 2 de dezembro de 1986, o Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Carta Consulta e o Projeto apresenta dos pelas Faculdades Integradas Estácio de Sá visando a sua transformação na Universidade Estácio de Sá - UNESA - pela via do reconhecimento.</p> <p>Para o cumprimento do que dispõe o artigo 6º, § 3º, da Resolução nº 03/83, foi constituída Comissão de Consultores, através da Portaria nº 04, de 30 de janeiro de 1987, integrada pelos Professores Lauro Ribas Zimmer, Ronald Braga e Edi Madalena Fracasso.</p> <p>Os trabalhos iniciais da Comissão foram acompanhados pelo Relator anterior, o ilustre Conselheiro Tarcisio Guido Della Senta substituído, em face do seu afastamento do País, por este Relator.</p> <p>A Comissão elaborou um Plano de Acompanhamento que se desenvolveu nos últimos 2 anos e que se constituiu no trabalho de análise e avaliação ob funcionamento da instituição com vistas à sua transformação na Universidade Estácio Sá, especialmente nos seus aspectos didáticos, pedagógicos, administrativos e financeiros.</p> <p>Durante o período de acompanhamento, planejado com base no que dispõe a Portaria 14/84, foram efetuadas várias visitas pela Comissão designada e realizadas reuniões para a verificação das reais condições de transformação da Instituição em Universidade.</p>		

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MEC/CFE

PARECER Nº

PROC. Nº

É importante ressaltar o excelente trabalho realizado pela Comissão de Consultores que não só apreciou as propostas da transformação apresentadas pela SESES mas, também, acompanhou pari passu as providências adotadas.

O progresso institucional ocorrido no período de acompanhamento deve se, em grande parte, ao estímulo e a orientação produzidos pelos integrantes da referida Comissão.

Durante o período foram entregues os relatórios elaborados pela instituição, em cumprimento ao Plano de Acompanhamento adiante discriminados, com os seguintes conteúdos:

**Relatório I - Informações quanto à Mantenedora**

Contém condições jurídicas e fiscais; dirigentes; o patrimônio da Mantenedora; a situação econômico-financeira; relacionamento da Mantenedora X Mantida; atendimento ao art.3º da Resolução 03/83 e outras atividades.

**Relatório II - O Projeto da UNESA**

Apresenta a concepção da Universidade e a filosofia de trabalho; linhas básicas de ação; as políticas nas diferentes áreas de atuação; metas prioritárias, universalidade de campo; cursos, alunado e vagas; o que muda na Instituição com o reconhecimento da Universidade, na comunidade acadêmica e no relacionamento com sua área de atuação.

**Relatório III - As Funções da Universidade**

Contém a descrição do papel do ensino, pesquisa e extensão, a organização acadêmica e relação de projetos de pesquisa e atividades de extensão.

**Relatório IV - Ordenamentos Institucionais**

Apresenta o Estatuto e o Regimento Geral com os anexos Curriculares e a Departamentalização.

**Relatório V - Recursos Humanos**

Apresenta informações sobre a composição quantitativa e qualitativa do corpo docente e do pessoal técnico - administrativo; regime de trabalho; remuneração e programa de qualificação e treinamento.

**Relatório VI - Recursos Materiais e Infra-estrutura**

Apresenta memorial descritivo de toda a infra-estrutura física, equipamentos, móveis, acervo bibliográfico e demais instalações para abrigar a UNESA.

**Relatório VII - Planejamento Econômico-Financeiro**

O Relatório apresenta o orçamento Plurianual com previsão de receitas e despesas por fontes e o plano de investimentos.

O Relatório final da Comissão passa a integrar o presente parecer na forma de Anexo tendo em vista que sua elaboração foi acompanhada pelo Relator que concorda com os seus termos e por este motivo, igualmente, o subscreve.

**I - A Mantenedora****a) Situação Jurídica**

A Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - SESES, com sede à rua do Bispo nº 83, Rio Comprido, no Rio de Janeiro - RJ, é constituída como Sociedade Civil, de caráter filantrópico e sem fins lucrativos, com Estatuto Registrado na comarca da Capital do Rio de Janeiro, Protocolo nº 66.144 do Livro A-5, em 05 de dezembro de 1969, sob nº 23.323 do Livro A-8. Está registrada no Conselho Nacional de Serviço Social sob o nº 212398/77.

Reconhecida como Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.072, de 04 de junho de 1981 (D.O.U, de 08.06.81). Reconhecida como de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 1.536, de 03 de janeiro de 1975 (Diário da Assembléia Legislativa de 07.01.75).

**b) Sócios Mantenedores**

São sócios mantenedores João Uchoa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito aposentado, Fundador; Dilson Gomes Navarro Dias, Desembargador e Marcel Cleofas Uchoa Cavalcanti, Comerciante.

**c) Regularidade Fiscal e Parafiscal**

A SESES apresenta regularidade fiscal e parafiscal estando em dia com os recolhimentos e obrigações devidas conforme documentos arrolados no I Relatório. É isenta dos impostos por **ser** uma Entidade Filantrópica.

**d) Dirigentes Atuais**

- Luiz Francisco Monteiro de Barros, Professor - Presidente.
- Ivan Gonçalves Ferreira, Contador - Diretor Financeiro.

**e) Capacidade Patrimonial**

É representada pelo conjunto de bens móveis e imóveis de propriedade

da SESES, já descrito no VI Relatório, acrescida de parte do seu Plano de Expansão, elaborado para o quinquênio 1987/1991, e pela incorporação de novos equipamentos e materiais adquiridos para implementação do projeto da Universidade Estádio de Sá - UNESA.

O patrimônio, corrigido contabilmente em 30.06.88, atinge o valor de Cz\$ 1.673.019.969,67 (hum bilhão, seiscentos e setenta e três milhões, dezenove mil, noventa e seis e nove cruzados e sessenta e sete centavos). Ver Quadro nº 1, do Relatório.

f) Situação Econômico-Financeira

A situação econômico-financeira foi analisada durante o período de acompanhamento tendo sido observadas grandes oscilações pela análise dos coeficientes dos balanços do triênio 1984/1986, justificada em parte pelas reformas econômicas do país, pelas altas taxas de inflação e pelos movimentos grevistas.

A situação caminhou para a normalidade em 1987 e 1988, apresentando hoje boa recuperação econômico-financeira. Ver Quadros de nº 2 a 6.

g) Relacionamento entre Mantenedora e Mantida

A Comissão constatou que existe perfeito relacionamento entre a Mantenedora e a Mantida.

A Entidade Mantenedora encarrega-se basicamente dos aspectos jurídicos, econômico-financeiros e de relações públicas da Sociedade.

A responsabilidade da Mantenedora restringe-se às atividades de controle patrimonial e contábil, de infra-estrutura operacional e apoio logístico, sem que haja de sua parte interferência na liberdade de atuação das instituições por ela mantidas.

A UNESA está assegurada autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa e financeira, nos termos da legislação, conforme explicitada em seu Estatuto e Regimento Geral.

A SESES demonstrou na Carta-Consulta atender perfeitamente os requisitos exigidos no art. 3º da Resolução 03/83 do CFE. A Comissão, pela análise do Estatuto e dos demonstrativos de contas, comprovou a veracidade das informações e constatou durante o período de acompanhamento, pelas visitas realizadas, contatos efetuados, entrevistas com os corpos discente e docente, reuniões específicas e análise dos documentos produzidos, que a SESES goza de respeito e credibilidade na sua comunidade.

A idoneidade e seriedade de propósitos dos dirigentes e mantenedores, notada pela Comissão ao longo do processo de acompanhamento, parece ser o aval de bom desempenho da futura Universidade Estádio de Sá - UNESA.

## II - O Estabelecimento de Ensino - Faculdades Integradas Estácio de Sá

### a) Regularidade de Funcionamento das Unidades de Ensino

A comissão de Acompanhamento, após todas as visitas, análise de Relatórios, reuniões com professores, alunos e funcionários não encontrou nenhum indício de irregularidade no funcionamento das unidades de ensino - Faculdades Integradas Estácio de Sá.

As unidades que compõe as Faculdades Integradas Estácio de Sá, com o respectivo início de funcionamento, são as seguintes:

1. Faculdade de Direito (1970)
2. Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (1971)
3. Faculdade de Comunicação Social (1972)
4. Faculdade de Turismo (1973)
5. Faculdade de Formação de Professores (1975)
6. Faculdade de Arqueologia e Museologia (1975)
7. Faculdade de Fonoaudiologia (1976)
8. Faculdade Politécnica (1981)
9. Faculdade de Música (1983)

As Faculdades Integradas Estácio de Sá possuem Regimento Interno desde 1973, aprovado pelo Parecer nº 556/73 - CFE e atualizado a cada nova Unidade que se integrava.

Os cursos integrantes destas Unidades, com as modificações decorrentes da nova estrutura, com o número de vagas e atos legais, encontram-se discriminados no Quadro nº 7.

### b) Cursos Vagas, Distribuição, Organização das Turmas e Turnos

A Instituição oferece 1.645 vagas em vestibulares semestrais unificados para 20 cursos e 23 habilitações. O preenchimento das vagas se dá pela classificação em Concurso Vestibular coordenado por uma Comissão Permanente, nomeada pela Direção Geral e formada por professores das diferentes áreas e por um técnico-administrativo. As informações sobre a oferta e demanda aos vestibulares nos últimos quatro anos constam do Quadro nº 8.

O mesmo Quadro apresenta a distribuição das vagas por curso. A Instituição funciona nos três turnos, com aproximadamente 7.800 alunos, distribuídos percentualmente nos turnos: matutino - 26%; vespertino - 13% e noturno - 61%. O Quadro nº 9 apresenta a distribuição do alunado nos últimos quatro anos por curso e turno e o Quadro nº 10 a distribuição dos formandos por curso.

A organização dos turnos e turmas bem como os demais serviços operacionais obedecem às normas fixadas pelos órgãos colegiados superiores das Faculdades Integradas Estácio de Sá. Neste momento, os colegiados da Instituição procedem a um apurado estudo com vistas a adequação da oferta de vagas por centros em função da demanda; conforme explicitado no VII Relatório.

**c) Comprovação da Existência do Número Mínimo de Cursos nas Áreas Fundamentais e Técnico-profissionais**

A SESES cumpre o dispositivo fixado no Artigo 5º da Resolução nº 03/83 - CFE que exige um mínimo de A cursos nas áreas fundamentais e 4 em áreas Técnico-Profissionais, a saber:

**a) Áreas Fundamentais**

1. Curso de Letras
  - Português
  - Literatura
2. Curso de Ciências
  - Matemática
3. Curso de Educação Artística
  - Artes Cênicas
  - Artes Plásticas
  - Música

**b) Área Técnico Profissional**

1. Curso de Direito
2. Curso de Ciências Econômicas
3. Curso de Comunicação Social
  - Jornalismo
  - Publicidade e Propaganda
  - Relações Públicas
- A. Curso de Pedagogia
  - Orientação Educacional
  - Administração Escolar
5. Curso de Turismo
6. Curso de Arqueologia
7. Curso de Museologia

Museus de Arte  
Museus de Ciência e Tecnologia

8. Curso de Fonoaudiologia
9. Curso de Psicologia
  - Licenciatura
  - Bacharelado
  - Formação de Psicólogo

10. Curso de Relações Internacionais As FINES oferecem também Cursos Superiores de Tecnologia em curta duração, a saber:

1. Curso de Formação de Executivos
2. Curso de Hotelaria
3. Curso de Telecomunicações
  - Comutação
  - Transmissão
  - Redes
4. Curso de Técnicas Digitais
  - Sistemas Programáveis
  - Comunicação de Dados

**d) Comprovação da Existência da Universalidade de Campo**

Os Cursos oferecidos nas áreas fundamentais e Técnico-profissional e seus currículos plenos permitem observar o cumprimento pelas FINES, para se transformarem em Universidade, do princípio da Universalidade de Campo nos termos que determina a letra "e" do Artigo 11 da Lei nº 5.540/68: "Universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações e de uma ou mais áreas Técnico-Profissionais". O Quadro nº 11, em forma de matriz, ilustra o atendimento deste requisito.

**e) Observações Conclusivas sobre a Estrutura e Funcionamento das Faculdades Integradas Estácio de Sá**

A Comissão de Consultores pôde concluir, após as visitas de trabalho ao longo do período de acompanhamento, que as FINES se apresentam bem estruturadas sob o ponto de vista organizacional e operacional, e em relação aos aspectos de organização didático-pedagógica-disciplinar.

Os órgãos colegiados deliberativos e os Departamentos funcionam entrosados e de forma regular, registrando os eventos em livros próprios.

A parte operacional de Apoio - Registro e Controle Acadêmico - está bem estruturada, em perfeito controle e ordem, o mesmo ocorrendo em relação à Biblioteca e demais setores das FINES.

O Regimento Integrado é conhecido da comunidade universitária.

### **III - A Universidade Estácio de Sá - UNESA**

#### **a) A Área Geoeducacional -**

##### **Aspectos Demográficos**

De acordo com o censo demográfico de 1980, a população residente no Estado do Rio de Janeiro apresentava, em 1º de setembro daquele ano, um total de 11.191.520 habitantes, o que significa um aumento populacional de 25,5% nos últimos dez anos.

Deste total, 5.522.399 (48,9%) são do sexo masculino e 5.769.121 (51,1%), do sexo feminino, assim distribuídos:

- . população residente na zona urbana: 10.368.191 (91,8%)
- . população residente na zona rural : 923.329 (8.2%)

##### **- Aspectos Culturais**

O Estado do Rio de Janeiro exerce grande importância na conjuntura cultural do país. A cidade do Rio de Janeiro como primeiro núcleo de povoamento estadual, como porto exportador e posteriormente como capital administrativa foi fator responsável por esta posição.

Em 1986, havia no Rio de Janeiro 84 museus, de diversas áreas - Folclore, História Natural, Artes Plásticas, etc, perfazendo o total de 869.300 DE\_ças. Receberam neste período um total de 57.308.314 visitantes, dos quais 50.305.105 estudantes.

Em 1986, o Estado contava com 349 associações culturais - entre ar\_ísticas, literárias, de difusão lingüística, científicas e tecnológicas, filosó\_ficas e de cultura em geral, com um número total de 215.009 sócios individuais.

Em 1986, o Estado possuía 603 associações desportivas, com um to\_tal de 1.059.752 sócios, sendo 52.086 na categoria de atletas.

Em 1986, o número de bibliotecas instaladas no Estado, entre uni\_versitárias, escolares, especializadas e outras, aos níveis federal, estadual, mu\_nicipal e particular - totalizava 1.950, com 6.412.890 livros, e um total anual

de leitores de 1.204.267, somando-se 7.451.079 consultas.

Em 1986, havia no Rio de Janeiro 153 cinemas, com capacidade para 179.482 pessoas; 3 Cine-teatros, e 55 teatros, 86 empresas de radiodifusão, 100 emissoras de radiodifusão e 9 emissoras de televisão.

A taxa de escolarização do Estado do Rio de Janeiro está acima de 90%. No ensino de 1º grau, segundo dados de 1984, havia 92.629 professores, uma matrícula global de 2.047.295 alunos para 83.385 concluintes. No ensino de 2º grau havia 963 estabelecimentos com uma matrícula de 341.123 alunos e 73.079 conclusões.

No ensino superior havia, em 1984, 109 estabelecimentos, sendo 09 universidades e 100 estabelecimentos isolados, oferecendo um total de 457 cursos de graduação, sendo 198 em universidades e 271 em IES isoladas; um quadro docente de 19.706 professores; uma matrícula global de 211.125 alunos e uma conclusão de 34.930 graduados.

#### - Atividades Econômicas

O Rio de Janeiro localiza-se na região sudeste, a área mais desenvolvida do Brasil. Tendo pequena extensão territorial, que representa apenas 0,51 de área total do país, abriga no entanto cerca de 12 milhões de pessoas, ou seja, 10,4% da população brasileira. As atividades econômicas predominantes se concentram no setor terciário, que representam 63,3% da renda interna do Estado, destacando-se o comércio varejista e atacadista, o turismo e as atividades bancárias. O setor industrial, que é o segundo do país, representa 34,8% da renda do Estado.

#### b) A Concepção da Universidade e a Filosofia de Trabalho

A Universidade Estácio de Sá (UNESA) nasce com uma vocação e uma personalidade vinculadas naturalmente à sua história, à sua feição institucional e ao seu contexto geográfico. Como decorrência destas circunstâncias, resulta para a UNESA uma concepção de universidade e uma filosofia de trabalho que lhe são peculiares. Evidencia-se o fato de ser a única Instituição no Brasil a ter um Curso de Arqueologia, a primeira a criar, no Rio de Janeiro, o Curso de Hotelaria e de Turismo, e o único plano de Curso de Relações Internacionais, com ênfase em Comércio Exterior.

A SESES iniciou suas atividades educacionais, na área da educação superior em 1969, com o Curso de Direito. Oferecer um bom ensino, ao mesmo tempo formador de cultura geral e profissionalizante, era o objetivo da instituição. A qualidade do ensino traduzia-se em proporcionar à juventude, que procurava este estabelecimento, a oportunidade de adquirir uma cultura geral sólida e humanísti-

ca que ORTEGA Y GASSET chamava de "cosmovisão": uma compreensão objetiva do mundo e do homem de seu próprio tempo. Ao mesmo tempo, essa juventude adquiria os conhecimentos específicos que lhe permitiam concorrer na magistratura, no fórum, nos diversos escalões do poder judiciário, aos cargos e empregos que o diploma de um Curso de Direito propicia. Para que isso pudesse ser realizado, era necessário que a um curso atualizado, moderno, ministrado por professores competentes e dedicados, se juntasse um bom serviço de estágio profissional que familiarizasse o aluno com o mundo do trabalho e com o "ethos" da profissão.

Esse princípio acadêmico do bom ensino, entendido como formador de cultura geral ("la tête bien faite") e ao mesmo tempo criador de habilidades e hábitos para vencer na profissão, foi o traço básico que formou a concepção de escola nas Faculdades Integradas Estácio de Sá; a partir daí, os cursos, que foram gradativamente criados, receberam o mesmo "gene" da tradição da escola: ensino esmerado, imbuído de formação cultural geral e preocupação profissionalizante.

Ao transformar-se em universidade, a UNESA implementará essa tradição, procurando naturalmente acelerar o cultivo, a nível superior, da pesquisa e da extensão universitárias, princípios que estão consagrados em nossa legislação e inerentes a instituições universitárias. Mas a sua caracterização fundamental é a de ser uma instituição de ensino que valoriza a aquisição criativa do conhecimento, a competência docente no trato com o aluno, no sentido de habilitá-lo para a solução dos problemas de sua vida e da comunidade à qual pertence. Essa é a definição que a UNESA oferece de qualidade do ensino, aquela que oportuniza um processo de autocrescimento dos alunos para que possam transformar-se e transformar a comunidade que mantém a universidade. Cumpre assim os objetivos de transmitir cultura, renovar o saber e formar elites. O bom ensino renova o saber porque é dinâmico, está atualizado e realiza sínteses novas e originais do conhecimento; nesse sentido, o ensino de qualificação está efetivamente ligado à pesquisa, vale dizer, à procura incessante da verdade.

É por esse motivo que a UNESA, ao assumir conscientemente a sua nova feição institucional universitária, coloca como ideal a ser atingido como universidade:

1. Formação geral e técnica dos quadros do país, mediante o preparo de profissionais liberais e especialistas altamente qualificados nos diferentes campos de conhecimento, bem como o treinamento de técnicos de nível intermediário, exigidos pelo desenvolvimento econômico.
2. Promover a pesquisa de novos conhecimentos, pesquisa fundamental, pesquisa aplicada e pesquisa do desenvolvimento;
- [3. Atuar na comunidade em termos de serviços, através das atividades de extensão;

MEC/CFE

PARECER Nº

PROC. Nº

4. Exercer uma tarefa educativa, promovendo a assimilação dos valores culturais de sua sociedade, desenvolvendo uma atividade racional e crítica diante dos problemas;
5. Contribuir para a difusão e interpretação da cultura e para a integração do homem em sua circunstância histórica, proporcionando-lhe as categorias necessárias à compreensão de seu processo.

Os objetivos acima expostos são os que iniciam o projeto de Estatuto da nova universidade e que presidem ao ulterior desenvolvimento do espírito acadêmico, presente nos demais artigos do mesmo e do Regimento Geral.

A UNESA é um projeto de universidade que está situado na capital do Estado do Rio de Janeiro, no eixo de comunicação entre as zonas norte e sul, em um bairro densamente povoado, no entroncamento de redes de transportes e na vizi-nhança dos centros culturais, industriais e de serviços do Estado. Isso significa dizer que a UNESA, além de toda a sua capacidade já instalada de apoio logístico para o bom ensino, a pesquisa e extensão, goza do privilégio de poder se apropriar, para benefícios de seus alunos, da tradição cultural do Rio de Janeiro, do acervo de suas bibliotecas públicas, dos laboratórios de cultura dos meios de comunicação locais, das letras e das artes, de suas academias e da presença de uma elite intelectual que reside e trabalha na mesma cidade. Esse contexto geográfico impele a UNESA a ser também um Fórum aberto para o encontro da geração jovem, que a frequênta, com a geração já amadurecida da elite brasileira.

A UNESA é, finalmente, um projeto de universidade particular. Isso significa que o seu parceiro principal não é o Estado, mas que deve formar o seu parceiro na própria comunidade de professores, alunos, funcionários e mantenedores. Sua fonte principal de recursos será a anuidade cobrada de seus alunos. Mas a sua condição de universidade e de centro de excelência em várias áreas lhe dará habilitação a concorrer, para fins de pesquisa, aos organismos nacionais e internacionais de fomento e de se associar a projetos de ponta da indústria local.

Deve-se citar o Programa Educacional Cooperativo que já possibilita a utilização eficiente das potencialidades dos recursos humanos e materiais das instituições, sem dispêndios significativos, resultando em novas características, não existentes isoladamente.

Os laboratórios cooperativos em funcionamento na Universidade contam com equipamentos e manutenção constante, mediante convênios com os centros de Treinamento da Cobra Computadores e da Standard Eletric, possibilitando acesso pleno do corpo docente e discente da UNESA a todos os tipos de produtos e equipamentos, sempre do mais avançado nível tecnológico.

A UNESA pretende articular-se com o empresariado nacional, propondo soluções que permitam a formação de mão-de-obra qualificada adequada às carências do mercado de trabalho, para aprimorar a qualidade dos produtos e serviços.

A nova Lei de Desenvolvimento Industrial abre excelente perspectiva no relacionamento empresa-escola, o qual a UNESA pretende utilizar intensamente.

Concluindo, a UNESA pretende ser uma Universidade de médio porte, dedicada fundamentalmente ao ensino de qualidade, à pesquisa, sobretudo, a aplicada, a diversificando suas fontes de recursos, e à prestação de serviços à comunidade do Estado do Rio de Janeiro. Assim, a UNESA assume todas as funções legais atribuídas à universidade: função cultural, função investigadora, função técnico-profissional e a função social de serviço, cooperando, a seu modo, para o desenvolvimento da sociedade do Rio de Janeiro.

#### Linhas Básicas de Ação

Da concepção de universidade e da filosofia de trabalho acima apresentadas, a UNESA pôde desenvolver seu Estatuto e Regimento Geral, dentro dos seguintes pressupostos básicos de ação:

1. Conceber a educação como investimento prioritário no processo de desenvolvimento e na integração do homem à sociedade. Para que este se torne agente de mudança e transformação, é necessário oferecer-lhe educação formal e informal, treinamento, habilidades e referências éticas que moldarão sua personalidade.
2. Conceber a educação como instrumento e mecanismo de transformação social; por meio da liberdade, o homem aprende a ser livre, a se auto-determinar, a respeitar a si mesmo e aos outros; aprende a escolher como agir com o semelhante e - através do progresso técnico, científico, cultural e social - com vistas à fraternidade, justiça social e igualdade.  
Na sociedade brasileira distribuir cultura é tão importante quanto distribuir renda.
3. O aluno, como sujeito e agente de seu processo educativo, opta a partir do conhecimento das suas potencialidades individuais dos valores profissionais e da repercussão pessoal e social de seu processo de decisão. Conhecer a si mesmo é a primeira grande tarefa que a universidade propiciará à sua clientela.

#### As Políticas nas Diferentes Áreas de Atuação

Nessa linha, os princípios básicos de ação seguirão as seguintes diretrizes políticas: a) No ensino de graduação

- docentes altamente qualificados;

- infra-estrutura aprimorada, em termos de instalações, laboratórios, equipamentos e acervo bibliográficos;
- metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica, adequadas ao processo de ensino-aprendizagem;
- educação personalizada, onde cada aluno tem a sua individualidade respeitada, incentivando a participação discente na feitura e implantação de planos e programas de ensino;
- ensino crítico, dinâmico, instrumental, onde os conhecimentos não são enfocados como fatos consumados, mas como realidades a serem trabalhadas, pesquisadas, criticadas e validadas por "ensaio e erro" e por comprovação científica.

Para que isso possa ser uma realidade, a UNESA procurará:

- incentivar a qualificação pós-graduada de seus docentes;
- atualizar permanentemente os programas de ensino;
- entrosar centros e departamentos, buscando unidades de trabalho e definição de objetivos comuns, respeitando, porém, os paradigmas próprios de cada área de conhecimento;
- entrosar igualmente os alunos, para que a aspiração acadêmica e profissional sejam aspirações coletivas, alcançadas com a ajuda de todos.

**b) Na Pós-Graduação:**

- opção inicial pela pós-graduação "lato sensu", através de cursos;
- incentivo à pós-graduação "stricto-sensu" para docentes;
- valorizar o intercâmbio sob a forma de convênio com universidades orientadas para a pesquisa e com órgãos governamentais.

**c) Na Pesquisa:**

- valorizar a pesquisa acadêmica, aquela que tem por motivação a descoberta de fenômenos importantes que possam avançar o conhecimento em determinado campo, de acordo com o consenso da comunidade de especialistas;
- realizar igualmente a pesquisa básica, aquela que cumula conhecimentos e informações que podem eventualmente levar a resultados importantes, acadêmicos ou aplicados, mas sem fazer diretamente essa aplicação;
- realizar pesquisa aplicada, aquela que tem um resultado prático e imediato em termos sociais ou econômicos.

A produção científica concluída e em andamento dos professores das FINES foram 54 teses e pesquisas. Estão descritas no III Relatório Parcial.

**d) Na Extensão:**

- entendimento da extensão como metodologia de ensino, o mais prático e divulgado, capaz de criar vínculos de compreensão e motivação recíprocos entre a universidade e as atividades peculiares do meio externo mais próximo, isto é, uma praxis extensionista, orientada para a organização de forças já produtoras e das que podem vir a ser criadas, para o amadurecimento da consciência da comunidade circundante;
- incremento das atividades "extra-muros", garantindo vinculação, sempre possível, efetiva e sistemática da universidade com o meio local e regional;
- do confronto das realidades externas com as experiências internas, ou seja, da vivência profissional com a experiência formadora desses profissionais, **decorre toda** uma motivação e uma avaliação de interesses científico, social e educativo.

A opção por essas linhas básicas de ação, mais do que um exercício de gestão administrativa, é a materialização do compromisso da universidade com a comunidade que a sustenta.

- Da produção da Editora Estácio de Sá e da dos professores das FINES, demonstrada no VII Relatório Parcial, podem-se citar alguns exemplos de coleções editadas:

Você Conhece?

1.000 Perguntas

Curso Programado

Resumida

Histórica Penal

Histórica Civil

**Obras** didáticas para 2º grau

- Dos Congressos:

1º, 2º e 3º Congressos Internacionais de Direito;

1º e 2º Congressos Internacionais de Profissionais de Fonoaudiologia;

1º Congresso Internacional de Telecomunicações;

1º Congresso Internacional de Economia.

- Dos Cursos:

Foram oferecidos no período 87/88 39 cursos de extensão, abertos à comunidade em geral.

### As Metas Prioritárias na Fase de Implantação da UNESA

A transformação das Faculdades Integradas Estácio de Sá em universidade exige da parte da Mantenedora um especial esforço para um salto qualitativo, no sentido de fazer jus aos privilégios que a instituição adquire com o novo status universitário. Já a carta-consulta, aprovada pelo CFE, previa novos investimentos orientados principalmente para a biblioteca, que deverá ter seu acervo acrescido significativamente, conforme plano já em execução, e para ampliação dos laboratórios de Informática e Processamentos de Dados, duas áreas de interesse prioritário da Instituição.

Em relação aos recursos humanos, projeta a UNESA o progressivo aprimoramento do seu quadro docente, mediante recrutamento de novos professores com maior titulação e oferecendo estímulos para que os atuais interessados se dediquem à pós-graduação. Está em fase de implantação uma nova carreira docente, considerada boa e satisfatória pela comunidade docente.

Em relação à pesquisa, a prioridade é amadurecer as experiências que a instituição vem fazendo na área de arqueologia, da lingüística e do direito, essas duas últimas em convênio com as Universidades de Strasbourg e René Descartes, Paris, com a cooperação de professores franceses. Trabalhos experimentais, de cunho tecnológico, serão intensificados, na área de telecomunicações. O projeto universitário prevê a expansão dessas atividades, devendo abranger ainda os campos de pedagogia e fonoaudiologia, contando, para isto, com recursos próprios e com os que pretendem captar em outras fontes.

Pretende a UNESA, na área acadêmica, de um modo geral, implantar um serviço permanente de avaliação de seu projeto pedagógico, a partir do perfil profissiográfico dos cursos, até a medição do produto (o aluno formado) com vistas a detectar sua aceitação e adequação pelo mercado de trabalho.

### O Que Muda na Instituição com o Reconhecimento da Universidade

A Instituição reivindica oficialmente a chancela de Universidade porque as atividades de ensino, pesquisa e extensão que a caracterizam vêm sendo desenvolvidas de forma que permitem fundamentar tal aspiração.

A autonomia didático-científica dinamiza o processo de acompanhamento e atualização das atividades que desenvolve. Dessa forma, a Universidade passará a assumir, em grande parte, funções que vinham sendo desenvolvidas pelo Conselho Federal de Educação e pelo próprio Ministério da Educação.

Entretanto, ao mesmo tempo em que se vislumbra essa autonomia percebe-se também que a instituição terá maior responsabilidade em suas decisões. Isto porque, ao adquirir autonomia para auto-administrar-se em dimensão mais ampla

terá a Universidade de dar maior amplitude às planificações, prevendo, desde suas prioridades, sua estratégia de atuação, até a definição precisa dos princípios **que** regerão seus atos, quanto ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, funções que nortearão sua inserção na comunidade.

Sabe-se, contudo, que esta autonomia pelo Estado conferida à Universidade não significa exclusão do papel próprio do Estado, no sentido de orientar todos aqueles assuntos que implicam a preservação dos interesses coletivos e o bem comum.

#### O Que Muda na Comunidade Acadêmica com o Reconhecimento da Universidade

Depreende-se ainda do II Relatório Parcial e das reuniões efetivas com a comunidade acadêmica que, desde a aprovação da Carta-Consulta, houve movimentação da comunidade face às expectativas dos benefícios que a Universidade trará.

Aliada à movimentação social, os vários segmentos componentes da Instituição passaram a discutir os rumos da nova Universidade, sua estruturação organizacional, situação dos professores, alunos e funcionários, além dos estudos e reflexões a respeito da sua concepção.

Em relação ao corpo docente, constatou-se o fortalecimento dos canais de participação, inclusive em questões mais gerais da vida universitária. A conscientização dos problemas do dia-a-dia e a maior participação trouxeram como consequência uma mudança de mentalidade e engajamento.

O incremento das contratações em regime de tempo parcial e integral de professores nos vários departamentos, os incentivos às iniciativas de pesquisa e serviços de extensão, os planos de qualificação e aperfeiçoamento do corpo docente, o sistema de incentivo com base na titulação docente fizeram com que ; os professores adotassem uma postura de maior comprometimento e responsabilidade para com a Universidade.

Em relação ao corpo discente, a condição universitária deverá também trazer ganhos. A melhoria da qualidade de ensino e a intensificação das atividades de extensão e pesquisa permitirão aos alunos maior participação no processo e, como consequência, melhor desempenho no ensino e na aprendizagem.

As informações a respeito do significado da Universidade, frente à comunidade, fizeram surgir, na sua área de influência, o respeito das pessoas, das autoridades e das entidades em geral, gerando credibilidade e mútua colaboração.

A preocupação com a pesquisa aplicada visa ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, através das experimentações metodológicas que deverão dinamizá-lo, tornando-o compatível com o momento histórico, para melhor atualização dos profissionais que serão formados pela Universidade.

### **c) A Função Extensão**

As atividades de extensão da UNESA são desenvolvidas em duas dimensões, conforme Estatuto e Regimento Geral da Universidade. De um lado pretende estender à comunidade, sob a forma de cursos, serviços e outras atividades, a técnica, a cultura e o resultado de suas pesquisas, e de outro, desenvolver serviços para a comunidade, no campo das atividades administrativas, econômicas e sociais. Os órgãos suplementares vêm promovendo cursos e seminários ao longo da existência das Faculdades Integradas Estácio de Sá.

Além destes aspectos, cabe destacar que os Centros e Departamentos, que integram a Universidade, promovem atividades de extensão em termos de Conferências, Seminários, Júris, Simulados e Cursos. Tanto as atividades de pesquisa quanto as de extensão são norteadas pela mesma política da Universidade.

### **Organização Didático-científica**

A organização didático-científica/acadêmica da UNESA está disciplinada no Regimento Geral nos Títulos III e IV, que discriminam as normas que regulam a organização didático-acadêmica, bem como disciplinam o Regime Escolar.

### **Planejamento dos Currículos e Atividades dos Departamentos**

O III Relatório Parcial explicita este tópico dizendo: "Hierarquicamente as decisões de ordem didático-acadêmicas são geradas nos Departamentos, levadas ao Conselho Departamental, destes aos Diretores de Centro, dos quais caminham para a Superintendência Acadêmica e desta para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando for o caso.

O planejamento do ensino se fez sempre a partir dos Departamentos, os quais, por força regimental, são responsáveis pela coordenação didático-pedagógica, cabendo-lhes assim, organizar para os diversos cursos as disciplinas que lhes são afetas, os currículos e programas, bem como a definição de créditos, pré-requisitos e co-requisitos, passando aqueles e estes a serem desenvolvidos após aprovação pelos órgãos competentes".

Na UNESA o planejamento dos currículos e atividades dos Departamentos estão disciplinados no Regimento Geral - Título II - Capítulo II e no Título III - Capítulo I.

### A Coordenação Didático-pedagógica

Nos termos do Artigo 12, § 2º da Lei nº 5.540/68 a coordenação didática de cada curso é exercida pelo Conselho Departamental.

O Estatuto e o Regimento Geral definem o funcionamento e as competências dos Órgãos Colegiados.

### Metodologia de Ensino

As atividades de ensino na Instituição são desenvolvidas de forma expositiva, através de trabalhos grupais, de seminários e outros tipos de dinâmica, deferenciando-se as metodologias, em função dos cursos e do tipo de formação de professores. Como em todas as Universidades brasileiras, a predominância ainda está na aula expositiva, acrescida de diálogos que permitam a participação do aluno.

Pode-se afirmar, contudo, que há na UNESA determinados grupos que trabalham intensamente na busca de metodologias de ensino inovadoras, todas visando ao trabalho criativo e crítico do aluno, através de processos multi-facetados.

### Ordenamentos Institucionais

#### Plano de Organização da UNESA

A Universidade Estácio de Sá é uma Instituição particular de ensino superior, mantida pela Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá, regida pela Legislação Federal, pelo Estatuto da Mantenedora, por seu próprio Estatuto, Regimento Geral e por atos normativos internos.

A estrutura universitária organizacional da UNESA está definida, tendo presente as características fixadas no Artigo 11 da Lei nº 5.540/68, e expressa nos seguintes níveis de Administração: (ver Quadro nº 12, A e B).

#### **a) Administração Superior ou Central:**

- A Nível Deliberativo é representada pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- A Nível Executivo pela Reitoria e fazendo a ligação entre a Mantenedora e a UNESA a Chancelaria.

#### **b) Administração Setorial ou Intermediária:**

- A Nível Deliberativo é representada pelo Conselho Departamental de cada Centro (Unidade Universitária).
- A Nível Executivo pela Diretoria de cada Centro.

#### **c) Administração Básica**

- A Nível Deliberativo é representada pelos Colegiados de Departamento;
- A Nível Executivo pelas Chefias de cada Departamento.

A UNESA tem como Órgãos Suplementares diretamente subordinados à Reitoria:

- . a Biblioteca Central;
- . o Centro de Processamento de Dados;
- . o Hotel Pousada;
- . Posto Agência de Viagem;
- . Rádio FM;
- . Clínica de Fonoaudiologia.

Segundo o Artigo 14 do Estatuto são Órgãos de Apoio da Administração Superior da UNESA:

- . Superintendência Acadêmica;
- . Superintendência Administrativa e Financeira;
- . Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento.

#### Descritivo da Estrutura Organizacional

- **Conselho Universitário** (Art.7º do Estatuto) - órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e jurisdicional da Universidade é constituído pelo Reitor, pelos Superintendentes de Planejamento e Desenvolvimento Acadêmico, Administrativo e Financeiro, Diretores de Centro, representantes docentes, discente e da comunidade.
- **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão** (Art.9º) - órgão superior deliberativo destinado a orientar, coordenar, supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. É constituído pelo Reitor, pelos Superintendentes, um representante docente de cada Centro e representante discente.
- **Reitoria** (Art.2º) - órgão executivo superior da UNESA que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade.
- **Chancelaria** - é o órgão de ligação entre a Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá e a UNESA.
- **Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento** - órgão executivo que superintende as atividades de planejamento e desenvolvimento da UNESA.
- **Superintendência Administrativa e Financeira** - órgão executivo que superintende e coordena as atividades administrativas e financeiras da UNESA.
- **Superintendência Acadêmica** - órgão executivo que superintende e coordena as atividades acadêmicas, controle e registros de sua área.
- **Diretoria de Centro** - órgão que coordena, supervisiona e executa as atividades acadêmicas de graduação, pós-graduação e extensão.
- **Conselho Departamental** - órgão consultivo e deliberativo de cada Centro em matéria de ensino, pesquisa e extensão na esfera de sua competência.

### O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade

O Estatuto da UNESA disciplina todos os aspectos da Estrutura Geral e Organizacional da Universidade.

O Regimento Geral disciplina os aspectos da organização e funcionamento comuns aos diversos órgãos, unidades e serviços da universidade, complementando o Estatuto.

Os ordenamentos Institucionais, bem como o anexo do Regimento Geral que prevê a departamentalização e os Currículos Plenos, foram apreciados pela Comissão de Acompanhamento que os considera em condições de serem aprovados, pois estão de acordo com a legislação e com a jurisprudência do Conselho Federal de Educação.

### Recursos Humanos

#### Política de Recursos Humanos na Universidade

A UNESA sempre se preocupou em apoiar o desenvolvimento de seu projeto institucional em recursos humanos devidamente capacitados, quer quanto a seu corpo docente, quer quanto a seu pessoal técnico-administrativo.

Assim, a política de Recursos Humanos, definida pelos Órgãos Superiores, inclui estratégias e medidas que conduzem à consecução das metas propostas, para garantir competência e qualidade de suas atividades acadêmicas e técnico-administrativas.

A UNESA vem cumprindo não só os acordos firmados pelos Sindicatos, mas inovando posições que facilitam o relacionamento funcional. Incentivos financeiros, aprovados pela Instituição vêm sendo realizados, a exemplo do Plano de Carreira dos Docentes, implantado no mês de junho de 1988, indo ao encontro dos anseios dos professores e servindo de base à produtividade e, particularmente, incentivando o corpo docente à contínua especialização nos diversos campos de ensino.

#### Pessoal Docente

A UNESA, desde a sua fase inicial de atuação, recrutou seu corpo docente junto a pessoas devidamente qualificadas existentes na comunidade e, também, junto às universidades.

Progressivamente, foi integrada à sua política de valorização de recursos docentes a criação de um centro de Pós-Graduação, que oferece, in loco, cursos de especialização nos quais são concedidos incentivos para todo o corpo docente e técnico-administrativo.

A par destas iniciativas, vieram completar o corpo docente da Instituição profissionais de reconhecida competência, por exemplo, magistrados, profissionais liberais e empresários.

Esta estratégia, aliada à política de prestação de serviços, possibilitou um índice relativamente elevado de professores altamente qualificados - de longa experiência profissional, qualificação acadêmica tradicional e pós-graduação.

A Universidade Estácio de Sá, em fase de reconhecimento, conta atualmente com um corpo docente de 454 professores, assim distribuídos por Centros:

. Centro de Ciências Jurídicas .....	63
. Centro de Ciências Sociais .....	146
. Centro de Ciências Humanas e da Educação .....	136
. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde .....	45
. Centro de Ciências Tecnológicas .....	64

#### Qualificação dos Docentes

Do ponto de vista de qualificação, o corpo docente da UNESA se apresenta da seguinte forma (ver Quadros nºs 13 a 26)

. Doutorado	= 13 - 3,3%
. Mestrado	= 66 - 14,5%
. Doutorando	= 05 - 1,1%
. Mestrando	= 16 - 3,5%
. Especializados	= 173 - 38,1%
. Graduados	= 179 - 39,5%
	454 100,0%

#### Sistema de Incentivo aos Docentes

0 adicional por tempo de serviço 2.5% a cada biênio é o primeiro fator de incentivo.

A qualificação de Doutor, Mestre ou Especialista incide nos salários mais 15, 10 e 5% respectivamente.

Há que se considerar ainda, que existe o incentivo pela produção científica, mediante remuneração pela participação em projetos de pesquisa e extensão

#### Pessoal Técnico-Administrativo

Com referência ao seu quadro técnico-administrativo, a UNESA estuda a política de remuneração financeira compatível com as fontes de recursos, e que se concretizará também em plano de carreira, de forma, inclusive, estimular ainda mais a permanência do pessoal de apoio e pela expectativa de segurança, salário digno e estabilidade no emprego.

Neste particular, cabe destacar o número expressivo de servidores, com muito tempo de serviço na UNESA, o que se transforma em bom indicador da política de pessoal em desenvolvimento, cujo trabalho é executado desde o processo de recrutamento e seleção, até o treinamento e aperfeiçoamento de seus funcionários.

① A distribuição do corpo docente por regime de trabalho é a seguinte:

78% horas-aula  
15,6% tempo parcial  
e 6,4% em tempo integral

*(Assinatura)*

MEC/CFE

PARECER Nº

PROC. Nº

E, para possibilitar a efetivação dos princípios de igualdade e da correspondência salarial, encontra-se em fase de conclusão o trabalho de O & M que dará subsídios para implantação do Sistema de Cargos e Salários.

Há na Instituição 354 funcionários técnico-administrativos, conforme discrimina o Quadro nº 22, por nível de formação.

**Programa de Qualificação e Treinamento do Corpo Docente e Técnico-Administrativo**

O quadro de docentes e de funcionários técnico-administrativos da UNESA vem, desde 1970, evoluindo e qualificando-se, a fim de acompanhar o crescimento da Instituição e a expansão de suas atividades.

Naturalmente, o aprimoramento da equipe se faz, não só através de programas de incentivo ao aperfeiçoamento profissional e intelectual, como também mediante admissões.

São as necessidades de perseguir o elevado padrão de ensino na UNESA que ditam os moldes qualitativos e quantitativos do seu quadro de pessoal.

O aperfeiçoamento faz-se através das observações e do controle das atividades desenvolvidas.

Impõe-se um natural processo de seleção quanto ao corpo docente, obedecendo-se às normas estabelecidas pela Resolução nº 20/77, do Conselho Federal de Educação. O seu aprimoramento, vem sendo feito mediante cursos oferecidos pela Instituição a nível de pós-graduação lato sensu (Quadro nº 23), além de cursos de pós-graduação stricto sensu feitos em outras universidades.

A seleção do pessoal técnico-administrativo é realizada através de critérios que atendam às necessidades da qualificação exigida para os vários cargos. O seu treinamento e o aperfeiçoamento são realizados pela Instituição, atendendo às solicitações do Departamento de Pessoal.

**Plano de Carreira Docente**

A UNESA elaborou plano de carreira docente implantado progressivamente a partir de junho de 1988.

O Plano prevê as atribuições e direitos, sanções, níveis, classes e caracterização da carreira docente em quatro classes: titular, adjunto, assistente e auxiliar e cada um deles comportará três níveis. Normatiza, ainda, que o Conselho Departamental poderá convidar professores visitantes para ministrar cursos, nos termos do artigo 51 do Regimento Geral.

O programa de incentivo aos docentes da UNESA está diretamente relacionado com a carreira do Magistério e com o programa de qualificação e aperfeiçoamento.

### Biblioteca

A Biblioteca atual ocupa uma área de 768,00 m<sup>2</sup>, conforme distribuição visualizada no Quadro nº 25.

Possui dois bibliotecários de nível superior, 06 auxiliares de biblioteca, 02 datilógrafos. (Quadro nº 26)

O acervo é constituído de 31.344 (trinta e um mil, trezentos e quarenta e quatro) títulos com 65.216 (sessenta e cinco mil, duzentos e dezesseis) exemplares, conforme demonstrativo por áreas de conhecimento, constantes do Quadro nº 27.

As assinaturas de periódicos somam 514. Quanto aos folhetos perfazem um total de 20.346 (Quadro nº 28)

O Quadro nº 29 apresenta um demonstrativo geral do acervo, englobando os diferentes tipos de material. A destinação de verba para execução do plano de aquisição de novas obras deverá enriquecer em números significativos o acervo da biblioteca.

### Laboratórios

As instalações dos laboratórios são consideradas satisfatórias e atendem às exigências de cada curso.

### Planejamento Econômico-Financeiro

O VI Relatório Parcial apresenta o Planejamento econômico-financeiro.

As projeções orçamentárias para o quinquênio 1989-1993 - Receitas e Despesas, são referenciadas em OTNs e com base no alunado efetivo do 1º semestre de 1988.

As receitas como demonstram os Quadros nºs 30 e 31 têm como fonte principal as semestralidades dos cursos de graduação.

As despesas têm como item principal os gastos com pessoal docente e administrativo como demonstra o Quadro nº 32.

Para aquilatar o comportamento financeiro da Universidade no quinquênio são apresentados os Quadros nºs 33 a 36 onde estão discriminados os elementos do orçamento programático Plurianual.

### Conclusão da Comissão de Consultores

Do exposto e tendo presente os resultados do período de acompanhamento, traduzidos em relatórios parciais - instrumentos de auto-avaliação institucional - medidas administrativas, pedagógicas, acadêmicas, entrevistas com professores, alunos e dirigentes, análise dos ordenamentos institucionais, análise da proposta de trabalho de curto, médio prazo e demais providências de integração das unidades que irão compor a nova Universidade, a Comissão pôde concluir:

### Quanto à Instituição Mantenedora

A instituição apresenta regularidade quanto à situação fiscal e para-fiscal, estando em dia com suas obrigações e recolhimentos, conforme atestam as certidões presentes no I Relatório Parcial.

Possui patrimônio suficiente para dar cobertura ao Projeto de implantação da nova Universidade, representado por bens móveis e imóveis avaliados, em junho de 1988, em CZ\$ 1.673.019.969,67.

A situação financeira da Instituição, apesar das oscilações e baixos coeficientes de liquidez, justificáveis pelas greves enfrentadas e pela situação econômica de crise por que passa o país, tende a normalizar-se em 1988, como atestam os últimos balancetes analisados.

Comprova experiência e tradição, como mantenedora de estabelecimentos de ensino superior.

O entrosamento entre a Mantenedora e as Unidades Integradas mantidas é harmonioso, não havendo ingerência da Mantenedora em assuntos didático-pedagógico-coacadêmicos. A Mantenedora encarrega-se dos aspectos econômico-financeiros, controle patrimonial e contábil. A Universidade está assegurada autonomia nos termos da lei.

Demonstrou na Carta-Consulta cumprimento dos requisitos do Artigo 3º da Resolução nº 03/83 e agora comprovados pela Comissão, através da análise do Estatuto e dos balanços e demonstrativos financeiros.

### Quanto ao Funcionamento das Faculdades Integradas Estácio de Sá

As Faculdades Integradas Estácio de Sá funcionam regularmente, de forma integrada há vários anos e, desde então, vêm mantendo uma estrutura nos moldes universitários, o que facilitou a elaboração e o planejamento do Estatuto e Regimento Geral da Universidade.

As unidades apresentam-se bem estruturadas do ponto de vista organizacional e operacional, bem quanto aos aspectos de organização didático-pedagógica - disciplinar.

Os Órgãos Colegiados, bem como os Departamentos, funcionam regularmente com entrosamento e a parte operacional de apoio, registro e controle acadêmicos, está bem estruturada e em perfeito controle, o mesmo referindo-se à Biblioteca e demais setores das FINES.

Têm procurado formar um quadro docente qualificado e em regime compatível com as atividades de ensino, pesquisa e serviços oferecidos, recrutando pessoal qualificado existente no mercado e promovendo treinamento interno, através de cursos de especialização e aperfeiçoamento.

MEC/CFE

PARECER Nº

PROC. Nº

Há um razoável número de professores com mestrado e doutorado e outros em fase de conclusão. O regime de trabalho em tempo integral e parcial, ainda que proporcionalmente pequeno agora, tende a crescer nos próximos anos, atingindo um equilíbrio com a implantação do projeto da Universidade. A Instituição implantou, a partir de junho/88, o Plano de Carreira Docente, para criar melhores condições de trabalho e produção acadêmica.

Apesar de impor-se o ensino de graduação, há uma razoável produção científica e a pesquisa já se faz presente na Instituição. Com os incentivos e redefinição de políticas, pode-se afirmar que há condições para aumentar a pesquisa. As atividades de extensão e serviços à comunidade representam um ponto alto da Instituição. Atua através de múltiplas formas, procurando trazer a comunidade para dentro da Instituição e levar a ela os benefícios do ensino, da pesquisa e da prestação de serviços.

#### Quanto aos Meios

A Instituição dispõe de instalações físicas próprias, adequadas e suficientes para abrigar a Universidade. São instalações de boa qualidade, devidamente aparelhadas para os fins educacionais. Seus laboratórios apresentam-se bem equipados e atendem à demanda. A Biblioteca está bem instalada e o acervo existente é representativo para início da Universidade. Quanto aos meios, a Comissão concluiu que são suficientes e adequados para viabilizar o projeto da UNESA.

#### Quanto ao Projeto da Universidade Estácio de Sá

A Comissão pôde comprovar que a Instituição está empenhada na execução do Projeto Universidade proposto.

Há sintonia na comunidade interna quanto à proposta de concepção, objetivos, linhas básicas de ação e metas prioritárias sugeridas para a UNESA, como pôde ser analisado no corpo do presente Relatório.

A análise dos cursos existentes nas áreas fundamentais do conhecimento e nas áreas técnico-profissionais permite concluir que a Instituição cumpre o artigo 5º da Resolução nº 03/88.

A exigência do número mínimo de cursos para reconhecimento da Universidade assim como o princípio da universalidade de campo determinado pela letra "E" do artigo 11 da Lei nº 5.540/68 são comprovadamente, cumpridos pela Instituição.

O Estatuto e Regimento Geral estão de acordo com a legislação em vigor e conforme a jurisprudência do Conselho Federal de Educação, estando em anexo os currículos plenos e a Departamentalização.

A Comissão, a partir do período de acompanhamento, acredita que a Instituição caminha com seriedade e competência, para implantar progressivamente o projeto da UNESA.

MEC/CFE

PARECER Nº

PROC. Nº

Vota, assim, o Relator, pelo reconhecimento da Universidade Estácio de Sá-UNESA, com sede no Rio de Janeiro, RJ, mantida pela Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá-SESES, aprovando, neste ato, seu Estatuto e Regimento **Geral**.

### 3. Conclusão da Comissão de Universidades

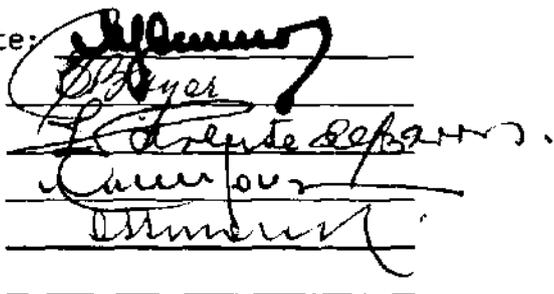
A Comissão Especial para Análise de Processos de Criação e Reconhecimento de Universidades acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões em novembro de 1988.

Presidente:

Relator:

Membros:



MEC/CFE

PARER Nº 1205/88

PROC. Nº

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou , por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho , em 28 de 11 de 1988.

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)